

Estudantes da Fundação Helena Antipoff estão em intercâmbio na África do Sul

Qua 26 julho

A realização de um sonho, com direito a uma experiência que transforma a vida pessoal e profissional. Assim pode ser definida a oportunidade de intercâmbio conquistada pelos estudantes da Escola Sandoval Soares de Azevedo, pertencente ao complexo da [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#), vinculada à [Secretaria de Estado de Educação \(SEE-MG\)](#), em Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

FHA / Divulgação

Gabriel Malaquias, que cursa Desenvolvimento de Sistemas e está no terceiro ano do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), e Marina Santos, que cursa Informática e está no segundo ano EMTI, foram contemplados com bolsas-intercâmbio na edição passada do projeto Cidadão Global - de Minas para o Mundo. Eles já embarcaram para a Cidade do Cabo, na África do Sul, onde irão passar um ano, imersos na cultura e nos costumes do país.

"É uma conquista muito grande, porque estou em uma escola pública e indo fazer intercâmbio em outro país", relatou Marina, antes da viagem. Ela e Gabriel participam do projeto Cidadão Global, que oferece a alunos de escolas públicas a oportunidade de conhecer outros países e estudarem fora por até um ano. "Eu chorava e ria ao mesmo tempo. É muito emocionante saber que ela vai participar desse projeto, que foi selecionada", conta Zenaide dos Santos, mãe da Marina.

A bolsa inclui passagem aérea internacional; seguro saúde; acomodação em casa de família voluntária (host family); escola, material e uniforme escolar; além de conselheiros da empresa responsável pelo intercâmbio, disponíveis 24h para

dar apoio e orientação aos participantes.

Novas possibilidades

Após a chegada, em 16/7, os alunos já se ambientaram.

"Cheguei e já achei tudo muito incrível.

Consegui me enturmar, fiz alguns amigos e estou adorando", diz Gabriel, sobre a experiência no novo país.

Arquivo pessoal

"Toda vez que conto essa conquista do Gabriel para algum amigo, algum familiar, sempre friso que ele está em uma escola estadual", ressalta Alexandre Lopes Gonçalves, pai do estudante.

Alexandre reforça dizendo que a oportunidade será valiosa para o crescimento pessoal e profissional do filho. "Eu tenho a certeza de que o Gabriel vai trazer na bagagem várias experiências e aprendizados. Essa é uma experiência que ele vai levar para a vida pessoal e, principalmente, para a vida profissional dele", afirma ele.

Durante o intercâmbio, os estudantes irão vivenciar a cultura, os costumes, os estudos e a rotina no novo país. Alguns detalhes da cultura africana chamam atenção dos intercambistas, como o uniforme das escolas e a natureza. Gabriel aponta que o uniforme é bem diferente, em todas as escolas a vestimenta é mais clássica e formal. Marina, por sua vez, repara na diversidade da natureza ao falar que a fauna e flora do país são maravilhosas.

Os estudantes ficarão na África do Sul até junho de 2024, quando está previsto o retorno deles ao Brasil. As viagens dos outros oito estudantes intercambistas, da edição 2023 do Cidadão Global, estão previstas ainda para este ano.